

## PROGRAMA DA DISCIPLINA RCC4701

### Análise Qualitativa

Trimestre: 3º/2024

Terças-feiras: 13:30 – 18:30

Ricardo Rocha de Azevedo  
[ricardo.azevedo@usp.br](mailto:ricardo.azevedo@usp.br)

## JUSTIFICATIVA E OBJETIVO

**Objetivo:** Desenvolver habilidades em análise qualitativa em alunos de doutorado e mestrado, visando a ampliar a gama de projetos de pesquisa a serem considerados nas teses e dissertações.

**Justificativa:** Estudos de Contabilidade devem ir além das temáticas que usam dados estruturados e secundários como fonte principal de evidências. Com a ampliação da fonte de evidências podem surgir novas possibilidades de estudos. Com isso o programa de controladoria e Contabilidade se torna mais plural em termos de metodologia e de temáticas.

## CONTEÚDO

1. Tendências e Epistemologia pós-modernas
2. Desenho de estudos qualitativos
3. Rigor na investigação qualitativa
4. Indução, Dedução e Abdução
5. Multi-métodos, mixed-métodos e projetos participativos
6. *Grounded Theory* e codificação teórica
7. Análise de discurso
8. Análise de Narrativa
9. Amostragem e estudos qualitativos
10. Transcrição
11. Codificação e Estratégias análise de texto
12. Entrevista em profundidade e dinâmica interpessoal; Entrevista para história oral; Entrevistas na internet; Entrevistas em múltiplas interações e estudos longitudinais
13. Grupo focal, interação social e ‘Figured Worlds’
14. Etnografia e autoetnografia
15. Fenomenologia
16. Análises qualitativas
17. Ética e Regulação de Pesquisa em pesquisa social

## AVALIAÇÃO

A disciplina é instrumental para desenvolvimento de pesquisas. Assim, espera-se um engajamento ativo dos alunos e alunas nas discussões e atividades desenvolvidas, a partir das leituras previamente sugeridas.

A avaliação será realizada pelos seguintes meios:

<b>Atividade</b>	<b>Forma de avaliação</b>	<b>Peso</b>
a) Atividades desenvolvidas nas aulas	Levantamento, apresentação e discussão de literatura solicitada nas aulas	20%
b) Participação com debates, comentários e frequência	Participação ativa nas discussões e atendimento ao escopo solicitado; frequência nas atividades e encontros; atenção às discussões em sala.	20%
c) Elaboração e avaliação de <i>research design</i>	Desenvolvimento de um <i>research design</i> de pesquisa qualitativa e avaliação de um <i>research design</i> de outro(a) aluno(a)	60%

### **Levantamento, análise e apresentação de literatura solicitada:**

Os(as) alunos(as) deverão selecionar pesquisas publicadas em periódicos nacionais ou internacionais que tenham sido desenvolvidas com a técnica de análise qualitativa discutida na aula, buscando apresentar como essas pesquisas foram operacionalizadas. A forma como ocorrerá o levantamento e a apresentação na aula seguinte será apresentada em cada aula.

### **Participação com debates, comentários e frequência**

Espera-se que os(as) alunos(as) sempre efetuem uma leitura prévia dos textos indicados para a aula, e que esses tenham uma atuação ativa, mantendo a atenção focada na disciplina, sem a utilização paralela de outras atividades como ferramentas de mensagens instantâneas (*whatsapp* ou outras ferramentas). O uso de celular/notebook para comunicação externa ou outras atividades fora do escopo da disciplina é proibido. Todos os(as) alunos(as) deverão participar ativamente das discussões da literatura, cuja dinâmica será definida durante as aulas. A dinâmica na participação será sempre ajustada, de forma a garantir a participação de todos(as).

### **Elaboração e avaliação de projeto de *research design***

Os(as) alunos(as) deverão elaborar um desenho de pesquisa qualitativo que apresente de forma organizada todos os elementos desenvolvidos durante as aulas, desde o problema de pesquisa e a metodologia utilizada para desenvolver a questão de pesquisa apresentada, de forma detalhada. Não é necessário apresentar resultados da pesquisa, mas focar apenas na metodologia, que deve claramente apresentar como coletar, analisar e apresentar os resultados.

Os(as) alunos(as) são incentivados a utilizar o desenho de pesquisa de sua dissertação ou tese nessa atividade caso seja qualitativo ou *mixed-method*, mas poderão desenvolver outro projeto se desejarem.

Após a entrega, os(as) alunos(as) farão uma leitura e contribuições para o desenho de pesquisa avaliado, a partir de um desenho de pesquisa dos(as) colegas.

### **Critérios para atribuição de conceitos e aproveitamento**

O aproveitamento das alunas e alunos na disciplina será expresso por um dos seguintes conceitos:

- A** – Excelente, com direito a crédito (de 90 a 100% de aproveitamento)
- B** – Bom, com direito a crédito (de 75 a 89% de aproveitamento)
- C** – Regular, com direito a crédito (de 50 a 74% de aproveitamento)
- R** – Reprovado, sem direito a crédito (de 0 a 49% de aproveitamento)

### **DESEMPENHO ACADÊMICO E CIENTÍFICO INSATISFATÓRIO**

O regulamento do PPGCC no seu artigo IX considera também como desempenho acadêmico e científico insatisfatório lançar mão de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação do desempenho, seu ou de outrem, em atividades acadêmicas, culturais, artísticas, desportivas e sociais, no âmbito da Universidade, e acobertar a eventual utilização desses meios, conforme disposto na Resolução USP

4871/2001, art. 23, item II.

Todas as atividades submetidas pelos alunos serão avaliadas não apenas quanto ao seu conteúdo, mas também em relação à presença de indícios que configurem desempenho acadêmico insatisfatório. Caso sejam observados indícios de uso de meios e artifícios que possam fraudar a avaliação do desempenho, do próprio aluno ou de outrem, os alunos envolvidos serão automaticamente reprovados na disciplina. Na sequência, a Comissão Coordenadora do Programa será notificada e poderá tomar providências adicionais, conforme o regulamento do PPGCC.

### Sobre presença mínima:

A presença mínima obrigatória deve seguir o regimento do programa.

### USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS:

As aulas serão presenciais. Entretanto, a disciplina terá o acompanhamento realizado por meio das seguintes ferramentas tecnológicas:

Ferramenta eletrônica	Finalidade
E-disciplinas	Ambiente para acompanhamento das aulas e entregas das atividades.
Vídeos online – <a href="https://www.youtube.com">https://www.youtube.com</a>	Links de vídeos postados no <i>youtube</i> , com conteúdo sobre metodologias, ou discussões teóricas, disponibilizados no e-disciplinas.
<b>Artefatos para colaboração nas aulas:</b> - Planilha compartilhada no Google Drive - <a href="https://drive.google.com">https://drive.google.com</a> - Ferramenta Google Jamboard - <a href="http://jamboard.google.com">http://jamboard.google.com</a>	Artefatos utilizados para a construção colaborativa de conteúdos e conceitos durante as aulas e atividades assíncronas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Tópicos e leitura necessária
17/09	<b>Aula 1 - Introdução à análise qualitativa</b> - Visão geral de termos - Diferenças entre abordagens (quantitativas x qualitativas; positivistas x construtivistas) - Generalização x transferibilidade - Como são escritas/propostas 'questões de pesquisa qualitativas'? Qual a diferença para questões quantitativas? - Qual é o 'momento' da seleção de uma orientação teórica em uma pesquisa interpretativista? - Epistemologia e ontologia na pesquisa qualitativa - Trustworthiness  <b>Literatura básica:</b> Power & Gendron, (2015); Nowell & Albrecht (2018); Rashid et al. (2019)  <b>Literatura complementar:</b> Bauer & Gaskell (2000) - (capítulos 1 e 2); Yin (2016); Tomaszewski et al., (2020); Palmberger & Gingrich (2014); Mitchell & Clark (2018)

24/09	<p><b>Aula 2 - Introdução à análise qualitativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Métodos na investigação qualitativa; Indução, Dedução e Abdução</li><li>- Seleção de participantes e casos em estudos qualitativos</li><li>- Triangulação</li><li>- Ética em pesquisas qualitativas</li></ul> <p><b>Literatura básica:</b> Reichertz (2014); Patton (2015, capítulo 30); Rapley (2014); Flick (2017); Connor, Copland &amp; Owen (2017); Côrtes (2015); Zaluar (2015)</p> <p><b>Literatura complementar:</b> Gendron (2019); Golden-Biddle &amp; Locke (2007); Pagliarussi (2017; 2020; 2020); Wang(2013); Pacheco-Vega (2018)</p>
01/10	<p><b>Aula 3 - Coleta de dados qualitativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Desenho do protocolo de entrevista (semiestruturada)</li><li>- Entrevista em profundidade e dinâmica interpessoal</li><li>- Entrevistas na internet</li><li>- Entrevistas em múltiplas interações e estudos longitudinais</li><li>- Entrevistas com especialistas</li><li>- Grupos Focais</li><li>- Coleta de dados qualitativos por questionários</li></ul> <p><b>Literatura básica:</b> Roberts (2020); Bauer &amp; Gaskell (2000, cap. 3); Johnson &amp; Rowlands (2012); Brinkmann (2017); Roulston (2010) Fowler Jr (2014); Qu &amp; Dumay (2011)</p> <p><b>Literatura complementar:</b> Riese (2019); Tucker (2020); Van der Stede, Young &amp; Chen (2006)</p>
15/10	<p><b>Aula 4 - Transcrição e codificação</b></p> <p><b>Literatura Básica:</b> Kowal &amp; O'Connell (2014); Saldaña (2013); Gioia, Corley, &amp; Hamilton (2013).</p> <p><b>Literatura complementar:</b> Jávor &amp; Jancsics (2016); Courtois &amp; Gendron (2017)</p>
22/10	<p><b>Aula 5 – Análise de entrevistas e análise da conversa</b></p> <p><b>Literatura Básica:</b> Peräkylä &amp; Ruusuvoori (2017); Willig (2014 – cap.10); Roulston (2014); Toerien (2013); Kalpokaite &amp; Radivojevic, (2019)</p> <p><b>Atividade:</b> Levantamento de coleta de dados publicados em pesquisas qualitativas; apresentação da primeira etapa do research design</p>
29/10	<p><b>Aula 6 - Análises - Método QCA, método RADaR. Q-method, Delphi, Mixed-method</b></p> <p><b>Literatura Básica:</b> Barbera, Sicilia &amp; Steccolini (2016); Watkins (2017); Cunha, Martins &amp; Cornachione Júnior (2008); Bachmann, Carneiro &amp; Espejo (2013); Hesse-Biber (2022); Flick (2017)</p> <p><b>Literatura complementar:</b> Schreier (2013a; 2013b); Lino, Aquino &amp; Azevedo (2019)</p>
12/11	<p><b>Aula 7 – Estudos de caso; apresentação de resultados publicadas em pesquisas qualitativas</b></p> <p><b>Literatura Básica:</b> Schwandt &amp; Gates (2017); Tight (2022); Stake (2005); Eisenhardt (1989) Cloutier &amp; Ravasi (2020)</p> <p><b>Atividade:</b> entrega e apresentação do <i>research design</i></p>

19/11	<p><b>Aula 8 - Análises - Análise do discurso, análise de narrativa</b></p> <p><b>Literatura Básica:</b> Phillips, Lawrence &amp; Hardy (2004); Chase (2017); Riessman (2011); Bochner &amp; Riggs (2014)</p> <p><b>Literatura complementar:</b> De Loo, Cooper &amp; Manochin (2015); Ozdil &amp; Hoque (2017)</p> <p><b>Atividade:</b> entrega da avaliação do <i>research design</i> dos colegas</p>
-------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## BIBLIOGRAFIA

- Bachmann, R.; Carneiro, L.; & Espejo, M. (2013). Evidenciação de informações ambientais: Proposta de um indicador a partir da percepção de especialistas. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 7(17), 33-44. <https://doi.org/10.11606/rco.v7i17.56666>
- Barbera, C., Sicilia, M., & Steccolini, I. (2016). What Mr. Rossi Wants in Participatory Budgeting: Two R's (Responsiveness and Representation) and Two I's (Inclusiveness and Interaction). *International Journal of Public Administration*, 39(13), 1088–1100. <https://doi.org/10.1080/01900692.2016.1177839>
- Bauer, M. W., & Gaskell, G. (2000). *Qualitative Researching with text, image and sound: A Practical Handbook*. SAGE Publications. – (capítulos 1 e 2)
- Bochner, A. P. & Riggs, N. A. (2014) Practicing narrative inquiry. In: P. Leavy, ed. *The Oxford handbook of qualitative research*. Oxford: Oxford University Press, 195–222.
- Brinkmann, S. (2017). The Interview (cap. 26). In Denzin, N. K. & Lincoln, Y.S. (Eds) *The SAGE Handbook of Qualitative Research, Fifth Edition*.
- Bryman, A. (2012). *Social Research Methods* (4th ed.). Oxford university Press.
- Chase, S. E. (2017). Narrative Inquiry: Toward Theoretical and Methodological Maturity (cap. 24). In Denzin, N. K. & Lincoln, Y.S. (Eds) *The SAGE Handbook of Qualitative Research, fifth Edition*.
- Cloutier, C., & Ravasi, D. (2020). Using tables to enhance trustworthiness in qualitative research. *Strategic Organization*, X. <https://doi.org/10.1177/1476127020979329>
- Connor, J., Copland, S., & Owen, J. (2017). The infantilized researcher and research subject: ethics, consent and risk. *Qualitative Research*, 18(4), 400–415. <https://doi.org/10.1177/1468794117730686>
- Côrtes, S. V. (2015). Editorial. *Revista Brasileira de Sociologia*, 03(05), 5–10. <https://doi.org/10.20336/rbs.91>
- Courtois, C., & Gendron, Y. (2017). The “normalization” of deviance: A case study on the process underlying the adoption of deviant behavior. *Auditing*, 36(3), 15–43. <https://doi.org/10.2308/ajpt-51665>
- Cunha, J. V. A.; Martins, G. A.; & Cornachione Júnior, E. B. (2008). Fatores que são influenciados pelo título de doutor: Aplicações da técnica Delphi. *Revista de Informação Contábil*, 2(4), 38-61. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/7833>.
- De Loo, I., Cooper, S., & Manochin, M. (2015). Enhancing the transparency of accounting research: the case of narrative analysis. *Qualitative Research in Accounting & Management*, 12(1), 34-54.
- Eisenhardt, K. M. (1989). Building Theories from Case Study Research. *Academy of Management Review*, 14(4), 532–550. <https://doi.org/10.5465/amr.1989.4308385>
- Flick, U. (2017). Triangulation (cap. 19). In Denzin, N. K. & Lincoln, Y.S. (Eds) *The SAGE Handbook of Qualitative Research, fifth Edition*.
- Fowler Jr, F. J. (2014). *Survey research methods*. Sage publications.
- Gendron, Y. (2018). Critical Perspectives on Accounting On the elusive nature of critical (accounting) research. *Critical Perspectives on Accounting*, 50, 1–12. <https://doi.org/10.1016/j.cpa.2017.11.001>

- Gendron, Y. (2019). Mantendo-se fiel ao contexto. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 14(4). [https://doi.org/10.21446/scg\\_ufrj.v14i4.31345](https://doi.org/10.21446/scg_ufrj.v14i4.31345)
- Gioia, D. A., Corley, K. G., & Hamilton, A. L. (2013). Seeking Qualitative Rigor in Inductive Research: Notes on the Gioia Methodology. *Organizational Research Methods*, 16(1), 15–31. <https://doi.org/10.1177/1094428112452151>
- Golden-Biddle, K., & Locke, K. D. (2007). *Composing Qualitative Research* (2nd ed). SAGE Publications.
- Hesse-Biber, S. (2022). Mixed Methods Research Designs in Qualitatively Driven Research (cap.37). In Flick, U. (Ed.) *The SAGE Handbook of Qualitative Research Design*.
- Hsieh, H.-F., & Shannon, S. (2018). Content Analysis. In M. S. Lewis-Beck, A. Bryman, & T. F. Liao (Eds.), *The SAGE Encyclopedia of Social Science Research Methods* (pp. 481–485). Sage Publications. <https://doi.org/10.1016/B0-12-369398-5/00030-X>
- Jávor, I., & Jancsics, D. (2016). The Role of Power in Organizational Corruption: An Empirical Study. *Administration and Society*, 48(5), 527–558. <https://doi.org/10.1177/0095399713514845>
- Johnson, J. M., & Rowlands, T. (2012). The interpersonal dynamics of in-depth interviewing. In J. F. Gubrium, J. A. Holstein, A. B. Marvasti, & K. D. McKinney (Eds.), *The SAGE Handbook of Interview Research: The Complexity of the Craft* (2th ed, pp. 99–114). SAGE Publications.
- Kalpokaite, N., & Radivojevic, I. (2019). Demystifying Qualitative Data Analysis for Novice Qualitative Researchers. *The Qualitative Report*, 24(13), 44-57.
- Kowal, S., & O’Connell, D. C. (2014). Transcription as a Crucial Step of Data Analysis. In U. Flick (Ed.), *The SAGE Handbook of Qualitative Data Analysis* (pp. 64–78). SAGE Publications.
- Lino, A. F., Carvalho, L. B. de, Aquino, A. C. B. de, & Azevedo, R. R. de. (2019). A falta de trabalho institucional e mudanças organizacionais incompletas em municípios brasileiros. *Revista de Administração Pública*, 53(2), 375–391. <https://doi.org/10.1590/0034-761220170404>
- Mitchell, K. M., & Clark, A. M. (2018). Five Steps to Writing More Engaging Qualitative Research. *International Journal of Qualitative Methods*, 17, 1-3.
- Nowell, B., & Albrecht, K. (2018). A Reviewer’s Guide to Qualitative Rigor. *Journal of Public Administration Research and Theory*, 29(2), 348–363. <https://doi.org/10.1093/jopart/muy052>
- Ozdil, E., & Hoque, Z. (2017). Budgetary change at a university: A narrative inquiry. *The British Accounting Review*, 49(3), 316-328.
- Pacheco-Vega, R. (2018). Six Writing Books to Improve Your Qualitative Methods Prose. *International Journal of Qualitative Methods*. <https://doi.org/10.1177/1609406918782045>
- Pagliarussi, M. S. (2017). Estrutura e redação de artigos em contabilidade e organizações. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 11(31), 4-10.
- Pagliarussi, M. S. (2020). A organização temática da seção de estudos anteriores em artigos científicos. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 14, e169787-e169787.
- Pagliarussi, M. S. (2022). Precisamos escrever diferente. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 16, e191894-e191894.
- Palmberger, M., & Gingrich, A. (2014). In U. Flick (Ed.). Qualitative comparative practices: Dimensions, cases and strategies. *The SAGE handbook of qualitative data analysis*, 94-118. (capítulo 7)
- Patton, M. Q. (2015). *Qualitative Research & Evaluation Methods*. SAGE Publications, Inc. (capítulo 30)
- Peräkylä & Ruusuvoori (2017); Analyzing Talk and Text (cap. 30). In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), *The Sage Handbook of Qualitative Research*. Thousand Oaks, CA,: Sage Publications Ltd.
- Phillips, N., Lawrence, T. B., & Hardy, C. (2004). Discourse and institutions. *Academy of Management Review*, 29(4), 636–652. <https://doi.org/10.5465/AMR.2004.14497617>

- Power, M. K., & Gendron, Y. (2015). Qualitative research in auditing: A methodological roadmap. *Auditing: A Journal of Practice & Theory*, 34(2), 147–165. <https://doi.org/10.2308/ajpt-10423>
- Qu, S. Q., & Dumay, J. (2011). The qualitative research interview. *Qualitative Research in Accounting and Management*, 8(3), 238–264. <https://doi.org/10.1108/11766091111162070>
- Rapley, T. (2014). Sampling Strategies in Qualitative Research. In Flick (Ed.), *The SAGE Handbook of Qualitative Data Analysis* (pp. 49–63).
- Rashid, Y., Rashid, A., Warrach, M. A., Sabir, S. S., & Waseem, A. (2019). Case Study Method: A Step-by-Step Guide for Business Researchers. *International Journal of Qualitative Methods*, 18, 160940691986242. <https://doi.org/10.1177/1609406919862424>
- Reichertz, J. (2014). Induction, deduction, abduction. In Flick (Ed.), *The Sage Handbook of Qualitative Data Analysis* (pp.123-135). SAGE Publications.
- Riese, J. (2019). What is ‘access’ in the context of qualitative research? *Qualitative Research*, 19(6), 669–684. <https://doi.org/10.1177/1468794118787713>
- Riessman, C. (2011) Doing narrative analysis. In: Atkinson, P., & Delamont, S. (Eds.). *SAGE Qualitative Research Methods*. Sage.
- Roberts, R. E. (2020). Qualitative Interview Questions: Guidance for Novice Researchers. *Qualitative Report*, 25(9).
- Roulston, K. (2010). Considering quality in qualitative interviewing. *Qualitative Research*, 10(2), 199–228. <https://doi.org/10.1177/1468794109356739>
- Roulston (2014). Analysing interviews. In Flick (Ed.), *The SAGE Handbook of Qualitative Data Analysis*, (pp. 297-312). SAGE Publications.
- Saldaña, J. (2013). *The Coding Manual for Qualitative Researchers*. SAGE Publications.
- Schreier, M. (2013a). *Qualitative Content Analysis in Practice*. London: SAGE Publications.
- Schreier, M. (2013b). Qualitative Content Analysis. In *The Sage Handbook of Qualitative Data Analysis* (pp. 170–182). [https://doi.org/10.1016/S1479-3709\(07\)11003-7](https://doi.org/10.1016/S1479-3709(07)11003-7)
- Simovska, V., Colding Lagermann, L., Salah Abduljalil, H., Lerche Mørck, L., & Kousholt, D. (2019). Inside out: what we (don’t) talk about when we talk about research. *Qualitative Research*, 19(2), 113–130. <https://doi.org/10.1177/1468794117749165>
- Schwandt, T.A. & Gates, E.F. (2017). Case Study Methodology (cap. 14). In Denzin, N. K. & Lincoln, Y.S. (Eds) *The SAGE Handbook of Qualitative Research, fifth Edition*.
- Stake, R. E. (2005). Qualitative Case Studies. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), *The Sage Handbook of Qualitative Research*. Thousand Oaks, CA,: Sage Publications Ltd.
- Tight, M. (2022). Designing Case Studies (cap.24). In Flick, U. (Ed.) *The SAGE Handbook of Qualitative Research Design*.
- Toerien, M. (2014). Conversations and Conversation Analysis. In U. Flick (Ed.), *The SAGE Handbook of Qualitative Data Analysis* (pp. 327–340). SAGE Publications. <https://doi.org/10.4135/9781446282243.n22>
- Tomaszewski, L. E., Zarestky, J., & Gonzalez, E. (2020). Planning Qualitative Research: Design and Decision Making for New Researchers. *International Journal of Qualitative Methods*, 19, 1–7. <https://doi.org/10.1177/1609406920967174>
- Tucker, B. P. (2020). Jumping through hoops: publishing interview-based management accounting research. *Accounting, Auditing and Accountability Journal*, 34(1), 223–241. <https://doi.org/10.1108/AAAJ-08-2020-4737>
- Van der Stede, W. A., Mark Young, S., & Xiaoling Chen, C. (2006). Doing Management Accounting Survey Research. *Handbooks of Management Accounting Research*, 1, 445–478. [https://doi.org/10.1016/S1751-3243\(06\)01018-2](https://doi.org/10.1016/S1751-3243(06)01018-2)

- Willig, C. (2014). Interpretation and analysis. In U. Flick (Ed.). *The SAGE Handbook of qualitative data analysis*, 136-149.
- Yin, R. K. (2016). Data Collection Methods (Ch 6). In *Qualitative research from start to finish* (p. 137–162). Guilford Publications.
- Zaluar, A. (2015). Ética na pesquisa social: novos impasses burocráticos e paroquiais. *Revista Brasileira de Sociologia*, 03(05). <https://doi.org/10.20336/rbs.97>